

O MONITOR

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.
(Lemma de Roosevelt)

ANNO II—NUM. 56

Redacção e officinas—Rua dr. Simplicio Mendes n.

GERENTE—Alfredo Barros
EDITOR—Alfredo Robertson.

—PROPRIETARIO—

DR B. DE CARVALHO

PIAUHY—THEREZINA, 21 de novembro de 1907.

ASSIGNATURAS

Anno 12:000
Fois mezes 6:000
Tres 3:000
Para fóra da capital mais 10/100
Pagamentos adiantados

Carta do Rio

CAPITAL FEDERAL OUT. 07.

Não sei si a minha primeira carta chegará a tempo de sahir, segundo os desejos d'essa redacção, em o primeiro numero do 2.º anno do «Monitor». Si chegar atrazada, nem por isso serão tardios os parabens sinceros que eu mando ao brilhante semanario therezinense. E estes apresentados, por onde principiar a resenha de factos que me comprometti a fazer todos os mezes? Temos os trabalhos da camara—a reforma do ensino, o serviço militar, existencia do «deficit» demonstrada pelo deputado Paula Ramos para o proximo exercicio; temos o celsbre caso Nilo Backer: temos a conquista do primeiro premio na recente exposição de Berlim: temos a viagem do sr. barão do Rio Branco a S. Paulo. Temos tudo isto, muito mais, prefero, entanto, registrar, em principio, a discussão que se travou, ha pouco, em uma das duas casas do Congresso sobre os motivos porque, até agora, o dr. Arthur Orlando não foi chamado a uma pasta ministerial, ou a presidencia da Republica, cargos de que é merecedor pela vastidão e variedade da sua cultura scientifica.

Tres oradores e dos ouvidos com agrado maior, levaram ao estudo da these as luzes dos seus conhecimentos e a fluencia da sua palavra.

E' um caso curioso. A camara vem, assim, alargando as suas reapeitaveis funções. Não lhe compete apenas o trabalho fastidioso do preparo das leis: arvora-se em tribunal politico e lavra sentenças de psychologia social. O assumpto é, aliás, de inteira actualidade e pena será que o novo orgão julgador suspenda o seu juizo antes de indagar porque a conquista das altas posições está sendo feita pelos herdeiros e depositarios das tendencias monarchistas da epoca.

Fique, porem, de lado, o incidente esquecido nos applausos com que registro a victoria do dr. Oswaldo Cruz conseguindo no Congresso, ultimo, de Hygiene e Demographia, reunido em Berlim, o primeiro premio.

Oswaldo Cruz é um dos grandes pioneiros de nossa historia sanitaria e economica. O simples facto da extincção da febre amarella no Rio de Janeiro, esse facto unico é bastante para o tornar uma das figuras mais salientes entre os maiores pensadores brasileiros.

E' assim que o Brazil se vai impondo, agora, no alem-mar: na Haya apresentando um nome que vale por toda uma nacionalidade, em Berlim fazendo concorrência aos mais adiantados progressos da sciencia medica.

E é innegavel que a attenção do mundo culto está se reflectindo sobre nós. Enquanto lá fóra vibram as manifestações do nosso triu-

pho, aportam a esta capital Henry Turot, conselheiro municipal de Paris, Paul Doumer, estadista e influencia da politica franceza, Guglielmo Ferrer, literato e historiador italiano dos mais festejados.

Diz-se que estas visitas obedecem á politica do barão do Rio Branco.

Pode ser. São, entretanto, por demais honrosas para que se não comprehenda o escopo superior d'aquelle que as attrahe. E este é o entender da opinião geral do paiz, como, ainda agora si acaba de ver com as festas promovidas em S. Paulo pelos estudantes, em homenagem a S. Exc. Illuminação «a giorno» em toda a cidade, marcha «aux flambeaux». A torrente proverbial da eloquencia brazileira. Banquetes. Brindes á filha do illustre itinerante, essa encantadora Hortensia Rio Branco de uma graça tão original. C'isa alguma se esqueceu para demonstrar ao illustre titular da pasta do exterior a grande admiração do povo paulista.

Foi uma sagração.

O momento actual, porem, não é somente de triumphos e festas. Diz se que a politica, em o paiz inteiro, vai passar por transformações radicaes.

Agora mesmo, rompido o dr. Nilo Peçanha e dr. Alfredo Backer ficou o senhor presidente da Republica com o segundo, contra o primeiro.

A scisão abalou todo o Estado; a maioria do eleitorado, porém, está com o presidente em exercicio, enquanto a maioria da camara legislativa se acha com o ex-presidente.

Que fazer para retirar o dr. Alfredo Backer do cargo a 31 de dezembro, proximo, si elle quer ficar no governo até 1910? Conspirou-se. Pretextou-se ameaças de constrangimento «no exercicio das funções constitucionaes».

E sob esse fundamento requereram os deputados opposicionistas uma ordem de «habeus-corporis» ao dr. Raul Martins, juiz seccional no Estado do Rio, ordem que foi promptamente concedida.

Assim amparados, se reuniram clandestinamente a 31 de dezembro, elegeram nova mesa e o seu presidente assumiria a administração do Estado, fazendo-se uma duplicata de governo.

A «conspiração», porem, deu em pantanas; foi descoberta e... só uma revolução.

Mas revolução com que elementos, si a policia está com o dr. Backer e a visinhança da Capital Federal permite a intervenção prompta de forças do exercito para restabelecer a ordem?

Direi o que for succedendo.

J. J.

ROCHA SANTOS E
JAYME CHAVES

Estes dois criminosos, que pela natureza dos dihctos que praticaram e peripecias subse-

quentes já conquistaram certo grau de celebridade, estão finalmente reclusos na cadeia publica desta capital donde tinham, evadido-se em dias do mez de setembro ultimo.

Condusidos da cidade de Picos do visinho Estado pelo obrioso capitão da Milicia Maranhense-Alexandre Arthur Smith, foram presentes na Secretaria da Policia ás 12 horas do dia 18 do corrente mez, proximoamente.

Nesta repartição, áquella hora, encontrayam-se o chefe de Policia dr. Francisco de Moraes Correia, o delegado João da Cruz Monteiro, os funcionarios internos da policia, representantes da imprensa e grande numero de pessoas gratas.

Ao desembarque dos presos affluio extraordinaria concurrencia de povo de todas as camadas sociais, em tão grande quantidade, que levantava o espirito do pensador calmo até aos mais intimos reconditos da multidão agitada.

O que era aquelle espectáculo? Uma sagração a causa da justiça pela volta dos criminosos ao carcere ou uma apothose da maldade humana aos aulizes transgressores da lei?

Os presos fizeram entrada no estabelecimento da policia entre alas da multidão apinhoadas.

Jayme Chaves, mostrava sofrer intimamente. Seu espirito parecia abatido por dolorosa commoção, e sua vista baixa e triste dizia o martyrio que estava padecendo perante a sociedade á que pertenceu até a poucos annos atráz!

Em breves palavras respondeu ao inquerito verbal que lhe fez o dr. Secretario da Policia, que no momento não foi possível proceder a um interrogatorio em termos.

Antonio da Rocha Santos, revelou-se um homem assombroso, nada o intibiando ou commovendo.

Não era um homem que falava, era uma torrente facil, estupenda, forte e desabrida numa desfilada vertiginosa. Fez o «pangyrico da sua probidade que assevera ser immacula; affirmou a sua invejavel honradez, e garantio a fidelidade dos guardas responsaveis pela sua evasão»; e ainda a esta hora estaria dissertando sobre o caso se o dr. Secretario da Policia não tivesse tomado o alvitre de recolhê-lo a detenção.

A verdade, porem, é que Rocha Santos, mostrou-se um ho-

mem superior, por que, força é dizer: nas maiores quedas, nas mais deploraveis degradações da humanidade—existe alguma coisa a admirar-se por esta ou aquella face.

Resta-nos agora aguardar o *vèdictum* da justiça federal no processo por crime de moeda falsa a que está respondendo Antonio da Rocha Santos.

Dr. Abdias Neves

Ante-hontem, por motivo do anniversario de Abdias Neves, lhe promoveram os seus amigos numerosas manifestações. Logo, á meia-noite, foi á sua casa um numeroso grupo de admiradores seus, a frente de uma banda de musica, e recebidos trocaram-se varios discursos.

Os alumnos do *Athenou* tinham enfeitado de patis e bandeirolas o exterior do edificio do collegio, residencia do anniversariado, e manhã cedo despertaram a este com algumas girandolas de foguetes tocando nessa occasião bellas peças a musica da policia.

Não ficaram nestas as provas de amizade recebidas por Abdias Neves: uma das mais significativas foi uma edição especial do *Norte*, que appareceu em formato de revista em 17 paginas, publicando trabalhos do festejado e estudando-o sob varios aspectos.

Quando lá estivemos vimos entre outras pessoas. Drs. A. Figueiredo, J. Pinheiro, A. Freire, Arthur Ribeiro, nosso chefe B. Carvalho, Americo Celestino F. Parentes, Celestino Filho, Arthur Coelho, F. Paz, Amadeu Furdado, Joao Silva, Mathias Olympio, Valdivino Tito, Arlindo Nogueira, Benjamin Baptista, F. Correia, Augusto Nogueira, A. Peregrino, Domingos Monteiro, Flavio Mendes, P. Parentes, J. Furtado e outros. Ali estiveram tambem: d. Adelaide Rosa, Mademoiselles Sinhá Freire, Guimar e Laura Oliveira, J. Aguiar, Adelaide Mendes, Flora e Albertina Burlamaqui, Clotilde Monteiro e outras.

Etre os cartões destacamos os dos desembargadores Helvidio, João Gabriel e José Lourenço, conego R. Gil, senador R. Arthur, drs. Luiz Evandro, Marcos Araujo, João Motta & Madames Collect Fouseca, Edmundo Genuino, Chiquinha Burlamaqui, Sinhazinha e Mademoiselles Maria L.

sã Leal, Angila e Genú Ribeiro, Totonha Silva, Autometa Lima, Dedita Dias, Belú Campos, Lindoca Tote, Helena Burlamaqui, Josefina Couto, Professora Ribeiro etc.

A estas juntamos também as nossas felicitações.

Notas e notícias

D. Joaquim d'Almeida

De volta de sua excursão ao centro e sul do Estado, onde demorou-se alguns mezes, acaba de regressar a sede da diocese este digno prelado piauiense.

O acolhimento condigno que teve s. ex. revm. na circumscriptão do Estado, que veio de visitar, robustece de vez a confiança e estima que chegou a captar dos seus diocesanos, pela circunspicção e criterio com que os tem dirigido espiritualmente.

Acampanharam-no nessa penosa viagem os reverens padres Joaquim Lopes, Alfredo Pegado, João Hypolito, Bezerra de Menezes e dois seminaristas, aos quaes, como a s. ex. apresentamos os nossos cumprimentos de boa vinda.

Acham-se entre nós os illustres capitães Nephtali Pereira da Cunha e Salomão Mesquita.

Vesitamol-os.

Regressou de Oeiras, acompanhando sua veneranda avó d. Lisbella Moura, eja se acha entre nós o nosso amigo dr. Benjamim Baptista, distincto clinico nesta capital.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, esteve em S. Paulo, onde foi assistir ás festas realizadas em sua honra.

Os academicos de direito, em S. Paulo, collocado no lundo do edificio o cadaver de uma preta mumificado ha annos para o estudo de medicina legal, deram aviso da existencia de um crime á policia que, comparecendo ao local, deparou com a mumia.

Apilheria causou grande kileridade.

Acha-se em excursão pelo Mexico o ministro americano Elihu Root, que em fins do anno passado visitou o Brazil e a Argentina.

O correio do Recife apprehendeu um numero da revista italiana «Il secola «XX», vinda de Genova endereçada ao guarda-livro Eleutherio Barbosa, trazendo entre as paginas 9:550\$ de estampilhas falsas.

Em uma das paginas o remittente Carlos Fernandes escreveu uma recommendação que esclarece muito as deligencias processuaes.

O administrador do correio entendeu se com o dr. Juiz federal sobre uma carta registrada vindo de Genova para o mesmo guarda-livro, carta que ainda não fora entregue ao destinatario.

S. João do Piauí

Temos tido desta floréscente cidade as mais agradaveis e li-songeiras noticias.

Os nossos amigos Carvalhos, a quem em feliz hora o homem se-
no q nos governa entregou,

(Poema da saudade)

I

Logo pela manhan, todos os dias,
não deixo, agora, de escrever-te. Escuta.
E' um momento feliz. Ninguém prescrua.
nestas horas as minhas agonias.

Nem tu mesma, talvez, penetrarias
nessas cartas de amor a estranha lucta
que me atormenta, a magua que me enluta
a alma e escurece as minhas alegrias...

E' como si estiveras me escutando,
os tristes olhos teus os meus fitando
sob a neva tenuissima do pranto...

E horas esquecidas nessas cartas,
eu a prender te para que não partas,
e se não rompa o venturoso encanto !...

II

Não posso, entanto, perpetuar o enlevo
que, até, ali, me embriagando, vinha:
devo traçar a derradeira linha
e não me treme e é com pezar que a escrevo,

Scismo. Penetra um cheiro bom de trevo
pela janella, com o sol: Visinha,
em frente, úa ave, a esvoejar, se aninha
num ramo em flôr. E eu sonho e não me atrevo

a olhar em torno e a ver o isolamento
do modesto quartinho. O pensamento
meu te segue com os olhos da saudade...

Oh! fôra mais veloz que o pensamento
e não houvera mais neste momento.
entre nós a estupenda immensidade!

III

Rompida a vastidão triste dos mares,
completa a travessia, eu cauteloso,
como quem se apresenta reccioso
havia de chegar sem me esperares...

Noite. No céu, as chammaes estellares...
Ninguém me vira e, tremulo e medroso,
como si fôra um velho criminoso
carregado de ferros e pezares.

bateria á tua porta. Esconderia
meu vulto á sombra, e assim, esperaria
que surgisses no corredor estreito.

Mas, antes de me ver, presenterias
minha presença, pois, certo, ouverias
pulsar-me o coração dentro do peito.

Abdias Neves.

Crime barbaro

Escrevem-nos do Urussuhy em data do
24 de Outubro

A villa de Urussuhy foi em 13 de Junho deste anno theatro de uma horrorosa scena de sangue. O indietoso Christino Pereira da Silva, moço de bons costumes e muito conceituado na sociedade Urussuhyense, neto de nosso amigo coronel Raymundo Theophilo dos Santos, fôra cruelmente assassinado por José Raymundo de Souza Rezende. Nada justifica este crime, pois não constava que houvesse alguma entriga entre a victima e o algoz. O assassino no referido dia 13 compraar uma garrucha de dois canos, fogo central, municiaada, declarando a um companheiro com quem andava, que naquille dia mataria um.

Succedeo que nessa noite havia uma festa em casa de uma mulher de nome Felicidade, vesinha do assassino, onde se achava muita gente reunida, dançando. Pelas 10 horas o imprudente José Raymundo toma a casa da festa, muido de sua arma homicida e entra. Uma vez senhor do terreno elle dispara um tiro para fóra da casa, logo em seguida um outro já dentro, sem attingir felizmente a pessoa alguma.

As coisas nesse pé elle sacca da algibeira algumas ballas com que carrega a arma e dispara o terceiro tiro ao correr de um banco, onde estavam sentados, Raimundo Paes, tocando armonica e o indietoso Christino. O projectil, varando a armonica, foi empregar-se todo no infeliz Christino, na parte lateral esquerda da região thoraxica, matando-o instantaneamente.

Ha quem veja nesse facto uma casualidade, quando a premeditação está patente, diante das circumstancias ali narradas. José Raimundo revelou instintos maus, declarando com anticipação o seu plano sinistro. Perpetrado o crime elle recolheu-se a sua casa, sendo ali preso. Processado se acha de tido na cadeia desta villa a espera de seu julgamento. A providencia divina e a rectidão de um juiz punirão como merece a perversidade desse monstro.

Os Proprios Nacionaes

Domínio da União dos Estados. Um projecto de lei. Discussão do sr. Anizio de Abreu - As idéas da Constituinte - Resposta do sr. Francisco Sá - Uma emenda.

Inesperada e interessante foi a discussão que se travou hontem, no Senado, sobre o projecto da Camara dos Deputados determinando que os proprios nacionaes que não forem necessarios para o serviço da União passarão ao domínio dos Estados em cujos territorios estiverem situados.

Abriu-a o sr. Anizio de Abreu, S. ex. principiou declarando que a questão da propriedade dos proprios nacionaes é uma questão aberta.

O projecto em debate, que tem o intuito de resolver a, apenas augmenta as duvidas. Foz, em seguida, o historico da questão, demonstrando que o intuito da Constituinte foi passar os proprios nacionaes para o absoluto domínio dos Estados.

Entretanto o executivo e o Congresso têm sophismado a lei, que na sua intelligencia determinou que taes proprios desde logo fossem entregues aos Estados.

Palou em seguida, o sr. Francisco de Sá que principiou affirmando ser-lhes uma agradável surpresa ouvir levantar-se uma

a direcção do municipio, tem realisado trabalhos importantes em beneficio da localidade e de todos, taes como: limpeza e mobiliamento da intendencia, mercado ou feira, melhoramento das estradas, caiação das casas e illuminação das ruas.

Agora mesmo cogitam os nossos amigos de construir uma boa cadeia, entrando o Estado com um pequeno auxilio.

E' assim que os nossos amigos correspondem sempre a merecida confiança que os nossos grandes chefes politicos nêlles depositam, trabalhando pelo bem publico, respeitando as legitimas autoridades, dando o mais cabal exemplo de moralidade, honradez e justiça. Bem sabemos que com isto contava quem os collocou e onde se acham. Elles ham de

continuar a merecer dos homens de bem, assim como serão sempre odiados e ameaçados pelos arrombadores de cadeias, pelos desordeiros de todos os tempos, e por esses encorrigiveis reos de policia, que vivem do crime e da mentira, procurando illudira quem os conhece sobejamente.

Este jornal congratula-se com o municipio joanense pela paz e prosperidade de qua está gozando, e está sempre ás ordens de seus bons amigos do S. João, bem como de tolosos que concorrem para a brilhante administração do varão verdadeiramente benemerito que ha quasi quatro annos felicita este estado, e que deixará de si um nome laureado de benções e saudades.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL D'

O Monitor

Rio, 16.

O barão do Rio Branco, ministro de exterior, conferenciou largamente com o ministro plenipotenciário do Peru, junto ao nosso governo, sobre os factos havidos em Tabatinga. Ouvido o consul peruano em Manaus este explica do seguinte modo o facto havido: Estavam reunidos em Nazareth localidade peruana, diversos funcionarios brasileiros de Tabatinga, quando um capitão brasileiro que se achava embriagado feriu a um patricio seu sendo presos os turbulentos pela autoridade local. Referidos presos conseguiram evadir-se numa lancha brasileira, que foi perseguida pelos peruanos que não conseguiram alcançá-la. Termina dizendo que o incidente carece de importância.

Rio, 17.

O general de brigada José Agostinho Marques Porto teve ordem para assumir o commando do 1. Districto Militar.

Foram transmitidas ao coronel Ricardo Fernandes, diversas ordens sobre a expedição de forças para Tabatinga.

O cruzador «República» prepara-se para seguir para o Amazonas.

Rio, 18.

Informam de Manaus que o coronel João Pereira abastado commerciante de Capacete, armou quarenta homens, seguindo para a fronteira afim de defender os brasileiros. Com elle seguiram o tenente Costa Leite, sete soldados e a guarnição de Tabatinga.

O tenente peruano Spinosa officiou ao tenente Costa Leite explicando que nunca tencionou invadir o territorio brasileiro e que os tiros ouvidos na vizinhança das fronteiras foram dados pelos soldados quando faziam exercicios.

Noticias da capital peruana accrescentam que um criado do tenente Spinosa fora assassinado pelo commandante de uma lancha brasileira.

Rio, 19.

Em Portugal reina grande agitação politica. O conhecido poeta Guerra Junqueiro prega aberta a Republica, como o verdadeiro governo de um povo livre, e os politicos dissidentes declaram-se incompatíveis com a corôa. Alli é esperado que se dêem graves acontecimentos.

Rio, 19.

Cambio inalteravel.

AVULSO

Picos, 15.

Resultado eleição em quatro secções:

Leitão 533, Flavio 455, Sival 455, Dantas 451, Constançio 443, João Ribeiro 440, Borges 439, Pedro Mendes 439, Juscelino 338, Julio 438, Paz, Farias, Correia, Rebello, Rego Filho, Estandro Gervasio Passos João de Deus, Domingos e Floriano 418 cada um, Emilio 417, Saraiva 416, Manoel Lopes 268, Aeyllino 232. Conhecido o resultado de tres secções do interior communicarei, seguindo as autenticas por positivo.

Mais dois assassinatos occorrido hoje, além de um no mez passado. Felizmente a policia conseguiu capturar assassinos em numero de seis.

Sau lações
Correspondente

voz defendendo as prerogativas dos Estados, quando a moda é restringir-lhes as attribuições.

O orador não acredita que caiba ao Senado corear as garantias legais dos Estados, porquanto é o primeiro a desrespeitá-las.

Refero-se á reforma eleitoral, trocando-se nesta occasião calorosos apertes entre s. ex. e os srs. Lauro Sedré, Anizio de Abreu e Coelho de Campos, que julgam a reforma sabida pela circumstancia de ter limitado o arbitrio dos Estados, organizando o eleitorado.

Proseguindo a serie de considerações encetadas, o sr. Francisco Sá, diz que a União compete julgar si os proprios lhe são necessarios. Outro não é o fim do projecto senão dar uma solução ao problema, resguardando o patrimonio da União e dos Estados.

Termina pedindo a sua approvação. O sr. Erico Coelho tomou a palavra para responder ao discurso do sr. Francisco Sá no ponto a que se referiu á organização do eleitorado. No seu entender a Constituição estabeleceu um só regimen democratico quanto ao projecto sustenta, ao contrario do sr. Anizio de Abreu, que a União pode conservar os bens patrimoniaes que tinha por occasião de se proclamar a Republica. Concluiu pedindo a Mesa se digno mandar transcrever o voto em separado do sr. Estevão Lobo, formulado quando a questão foi debatida na Camara dos Deputados.

Voltando á tribuna o sr. Anizio de Abreu, diz que não nega á União o direito de possuir proprios, dos quaes possa auferir lucro ou proveito.

Nega é ao Congresso competência para mandar transferir a os Estados os bens que lhe forem necessarios. Toda a sua argumentação cingiu-se aos proprios nacionaes e demonstrou que os mesmos a que se refere a Constituição não dizem somente respeito aos predios e sim ás fazendas rurais e urbanas.

Finalizou o senador piahyense offerecendo uma emenda ao projecto, em virtude da qual ficou suspensa a discussão do mesmo.

Festas no Lar

Passa hoje a data natalicia do exm. sr. desembargador José Lourenço de Moraes e Silva.

Ainda hoje anniversariar-se o nosso bom amigo Raimundo de Britto Campos.

A 23 passará o natalicio do capitalista coronel Clemente Alves de Oliveira e o do poeta A. Costa e Silva Junior.

A 24 receberá muitos cumprimentos pela sua data natalicia o nosso bom companheiro de trabalhos João da Cruz Monteiro, caracter adamantino e exemplar pae de familia.

No mesmo dia completará annos o velho veterano do Paraguay Beltraud José G. mes de Carvalho.

No dia 25 anniversariar-se-ão o exm. sr. dr. Arcolino Antonio de

Abreu, digno vice-governador do Estado, d. Lincoia Correia, dilecta esposa do nosso collaborador e amigo dr. Francisco Correia, o sr. Raimundo Burlamaqui, digno alumno da escola militar do Brazil e o capitão José dos Santos e Silva. No dia 26 passarão as datas natalicias da senhorita Leonelina Ney, do sr. Pedro Campos Filhote do sr. Joaquim Pereira Lapa.

O lar do nosso collaborador e amigo Jonathas Baptista, acaba de ser enflorado com o riso de uma innocente criancinha, que veio ao mundo no dia 18 deste.

A competencia e solicitude do distincto clinico dr. Marcos Pereira de Araujo deve-se ao bom successo da intervenção cirurgica.

Parabens aos paes e evós do interessante Dilnali.

O sr. Francisco Assis Xavier de Macêdo, de S. Raimundo Nonnato, contratou casamento com a senhora Amelia Augusta de Carvalho, s. brilha do nosso illustre amigo capitão Alfredo José de Carvalho.

Agradecidos pela communicação que nos fez,

Tribuna Livre

S. JOÃO DO PIAHY

As festas a sua Exa. Rdvmo. o Sr. Bispo Diocesano

As vistas do leitor naturalmente se voltarão para a presente noticia, vinculada á sua eprigraphie. Com razão ou sem ella os negocios desta terra chamam sempre attenção, movida por entresses politicos. Desta vez, porem, S. João apparece sob outro aspecto, mostrando o coração e a alma tocados de nobilissimo sentimento religioso. Desapparecem as dissensões e todos irmanados no mesmo pensamento soltam applausos espontaneos reveladores do entusiasmo fremente, que brota de todos os peitos ao ter a honra subida de receber a visita do primeiro Bispo do Piahy-exmo, sr. d. Joaquim Antonio d' Almeida.

Enormes foram os preparativos para a recepeção de s. exa. A cidade apresentava um aspecto deslumbrante, to-la em festa. As ruas enfeitadas á capricho com patys, arcos e bandeiras, formavam lindas alamedas e estradas. Destas estendia-se uma, — denominada estrada do Bispo da entrada da rua até a porta da Matriz, formando um esquadro, que margeava a rua pela direita e atravessava o centro da praça, entre duas ordens de bandeirinhas, que se entrelaçavam nos galhos das bambús, representando um bosque. Em toda parte se via festa e todos os peitos respiravam alegria. O povo fregigava pelas ruas em frentos de ansiedade a espera do momento anhelado, enquanto que duas bandas de musicas postadas na entrada principal da rua e em frente á igreja executavam de espaço á espaço escolhidas paças do seu variado repertorio.

A praça estava artisticamente preparada, representando o gosto esthetic da architectura moderna e o capricho angelico da natureza.

Subito foudam foguetes no ar lá para as bandas da sul da cidade. Era a hora mais poetica da tarde, essa em que o astro rei já vinha apagando o seu brilho para transpor o ultimo degrau da escada do

occidente. O sino no meio da torre desdobrava um som dulcissimo e plangente annunciando aos fieis a Ave-Maria. Eis que elle apparece. Todas as vistas se voltam para aquelle ponto. Era a verdade que vinha supplantar a mentira, a justiça que vinha castigar os culpados, a fonte que vinha mitigar a sede de um povo sequioso da palavra divina.

Aproxina-se o nosso amado pastor e entra triumphante na cidade, seguindo rumo da igreja Matriz. A multidão o victoria e as aclamações do povo confundem-se com os sons harmoniosos das musicas, que o saudam com bellissimas execuções.

Muito felicitado foi durante os dias que permaneceu entre nós.

Os fieis alluam de todos os pontos para procurar o alimento de suas almas consubstanciado na fé, e s. exa. soube corresponder cabalmente a todas gentilezas com aquella cordura e bondade que lhe são peculiares. Os cumprimentos de boa-vinda foram feitos em substanciosos discursos proferidos pelos drs. Alvaro Madeira e Joaquim Vaz, que revelaram bastante erudição, — o primeiro em nome do povo samjoanense, o segundo representando o cult litterario Silvio Romero.

Por diversas vezes occupou d. Joaquim de Almeida a tribuna sagrada e d'ahi demonstrou em phrases sabias as bases solidas em que se firma a religião catholica e os seus fundamentos; enculfo a fé nos espiritos e mostrou que a religião é a unica luz que nos pode guiar n. s vastos horizontes de nossas aspirações.

S. João, 14 de outubro de 1907

Leolino Santos

BACALHAU de primeira qualidade recebeu e vende parafissimo, Domingos Santos.

Como discutem os padres

O artigo «Antiecclesiastico» do sr. dr. Adalberto Peregrino continua de pé, porque de pé continuam as idéas nelle contidas, que não foram sequer refutadas pelos padres. Enquanto o sr. dr. Peregrino se porta cavalheirescamente, externando suas doutrinas e argumentando com os factos, exhibindo trechos de uma obra conhecida, os redactores do «Apostolo» alvejam o moço hospede com desaturos dignos de um jornal que em lugar de se dizer — órgão da diocese — melhor fora que se dissesse — órgão da pasquinada. — Nessa questão entre o actor do «Ole a Satana» e os padres do «Apostolo», pela maneira baixa e pouco delicada a que tem descido esse jornal, que é um órgão de propaganda de idéas religiosas, o sr. dr. Peregrino, mesmo sem responder, vai ganhando dia a dia a sympathia dos homens de bom senso.

Fizeram no jornal catholico a critica ao livro do dr. Adalberto Peregrino. Apontaram erros, mostraram defeitos. Nada mais justo. O seu autor defendeu-se. Até ali tudo foi muito bem. Replieou o velho L. Fagundes, e essa lenga-lenga não foi mais uma critica ao livro, foi um ataque violento á pessoa do dr. Peregrino. Depois disso, passou já algum tempo, apenas o dr. voltou á imprensa com aquelle artigo «Antiecclesiastico». E desde a segunda estira la maçada do velho do Longá (mais de 2 paginas do «Apostolo») este jornal tem em todo numero insultado a torto e a direito o seu odiado inimigo. Ainda há mais. Enquanto o dr. Peregrino

disentia a descoberto ou com o pseudonymo de «C. Maia», os seus adversarios encobriam-se em pseudonymos desconhecidos. E quando o offendido quiz conhecer o seu offensor, o conego Fernando Lopes veio mansuamente tomara responsabilidade do velho do Longá. Quem tem seguido a questão desde o começo, vê logo a má fé e a falta de cortezia com que os padres hão tratado o dr. Peregrino. E si procedimento dessa ordem é descurtir é travar uma polemica sobre principios, é defender idéas e doutrinas que melhor devem ser defendidas, forços é confessar que nesse tocante, só se approximam dos padres *aquellas fortes polemistas* de que fallei já na quinta-feira passada.

Ignotus.

CAL alva de primeira qualidade, para construção, tem o Domingos Santos.

Ao publico

Ao publico desta terra, simples e unicamente, sou forçado ainda a dar uma explicação necessaria.

Respondendo a uma critica que aqui se fez ao meu livro «Ode a Satan», perdi o meu tempo e o meu latin. Julguei tratar com um antagonista que tivesse recebido, ao menos, os rudimentares elementos de educação. Assim, porém, não aconteceu. Tenho sido constantemente injuriado, uma vez por semana, porque mais não pode ser, desde que me lembrei de tomar a serio a tal critica. Como não costumava descer á linguagem licenciosa dos bordeis e dos alcanes, porque semelhante maneira de proceder vae de encontro aos ensinamentos de cavalheirismo que felizmente me gabo de ter recebido, deixei ampla liberdade, plena e segura, a quem está acostumado a manejar habilmente o vocabulario soez e torpe de calão, certo de que, só costumava terçar armas de combate com quem sabe esgrimir limpa-

mente, com delicadéza e cortezia. Distingamo-nos, pois: cada qual, na esphera de sua acção.

Adalberto Peregrino

PROTESTO

Chegando-me ao conhecimento que o illustre Coronel Norberto de Castro e Silva recebera uma carta firmada com minha assignatura, aqual só contem mentiras e calumnias; venho com a presente scientificar ao honroso Coronel por tão revoltante a buso, do qual é unico responsavel o snr. Capitão Innocencio de Areia Leão, por ter servidose de minha ignorancia, uma vez que sou completamente analfabetico. Assim pois venho pela imprensa protestar sobre semelhante abuso, digno do senhor capitão Innocencio Leão. Homem terrivel... verdadeiro flagello d'esta humanidade Alto-Longãense, procurando flagellar um pobre em minhas condições.

Invejada 10 de Novembro de 1907.

A roge de João Baptista da Silva, Antonio Soares de Britto.

Como testemunhas Francisco Vieira Gomes, Luiz Fernandes de Vasconcellos.

Manhã de Inverno

Larga harmonia ambalsamava os ares.

C. Alves.

PARA O JOAQUIM COSTA

A artilheria celere que atrôa,
Em uma acção renhida de combate,
De hora em hora, a martelada bate,
Tetricamente um rouco som rebôa.

Como um dia da patria alegre sôa
Em prol de um povo ostentô de belleza,
Arcos da praça, em plena realeza,
De uma civilização alegremente bôa

Assim, a todo o instante eis-nos a ouvir
Horível som perdido nas alturas,
Travada guerra do Zenith ao Nadir.

Pávoroso trovão, alento da desgraça!
O pobre sertanejo, ouvindo-o, não medita;
Eil o a desdenhar as festas lá da praça.

Leolino Santos.

S. João, 10—07.

Cintos para senhoras o que se pôde desejar de mais ao rigor da moda. acabam de receber GIL MARTINS & C.

Annuncios

A DERMOSINA MARQUES é incontestavelmen.

O TOMBO DO PIAUHY



Não ha neste Estado quem não seja amigo d'O Bom Mercado, o Estabelecimento Consagrado Espontaneamente pelo Povo!

O seu proprietario penhoradissimo está, e faz sciente ao Publico que não descansará para com satisfação ver o sempre crescente acolhimento que Dia a Dia vai tendo nesta Capital no interior deste e do visinho Estado as suas Mercadorias Novidades e a preços que Absolutamente Não Tem Competencia.

Por todos os vapores entram Novidades para O Bom Mercado: Hoje é um vinho especial que zombando de todos os congeneres é offerecido ao Publico por Limitadissimo Preço, depois é um colossal sortimento de Calçados, o *Dernier cri* da moda, finalmente artigos de Fazenda, Armarinhos, Estivas, Ferragem, Louça, Bebidas Nacionais e Estrangeira, Calçado para Homens, Rapais e Meninos; Senhoritas e Meninas, finalmente espantoso sortimento de artigos para fumantes, onde encontra-se os melhores Charutos da Bahia, como: Bonquest de Dannemame (selo de 10 reis) Aristocratas (selo de 10 reis) Alvaro Mendes, Lyandro Nogueira, Therezinenses, todos marcas especiaes d'O Bom Mercado.

Chamo a Vossa Attenção! Precisaes de qualquer artigo? Não compreis sem examinar bem ao preços, depois Ide n'O Bom Mercado e ficareis Crenta!.....

Grande Liquidação de Hoje Até 31 de Dezembro

Vendas somente a Dinheiro

Telephone n. 30

te um magnifico remedio contra todas as molestias de pelle empingens sardas, pannos & &.

A Dermosina deve fazer parte da toiléte de todas as pessoas de gosto. E' indispensavel á hygiene intima, como excellente autiseptico que é. Applicada no rosto depois de fazer a barba, cura ou evita a caspa e faz desaparecer a irritação da pelle.

Uma colher das de chá de DERMOSINA diluida em um copo d'agua morna é o melhor dos gargarejos para todas as molestias degarganta.

Se se desolve uma colherinha de Dermosina em meio copo d'agua fervida tem-se uma excellente injeção autipsetica e indolor.

O seu inventor tem diversos attestados de sua efficacia, entre outros um do Exmo. Sr. Dr. Bonifacio de Carvalho Director da Saude Publica.

Vende-se em Therezina na Botica do Povo e em Colonia na Pharmacia Marques.

Barbearia Elegante

Estabelecimento de primeira ordem, tanto pela regula

ridade do seu serviço como pelo grande conceito de que dispõe perante o publico.

Tem como norma:—promptidão, asseio e presteza.

O seu horario actual é das 6 da manhã ás 7 da noite, excepto aos sabbados, em que elle se estende até as 10 da noite, e aos domingos, em que só alcança ao meio dia.

Rua Bella—53

Therezina—Piauhy

CLINICA ODONTOTECHNICA



do

CIRURGIÃO DENTISTA

João Pinheiro

Consultas e Operações

Das 8 ás 10 da manhã e de uma ás 4 da tarde

RUA DA GLORIA—10

—THEREZINA—

Dr. B. Moura Baptista

MEDICO

Residencia-rua Senador Paçeco—41—

Attende chamados a qualquer hora, dentro e fóra da cidade.

Therezina—Piauhy.